

GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR

Ano:2023 / Edição:7 Contactos: pedro.teixeira@cm-fec.pt / antigo posto de turismo

CANDIDATURAS ABERTAS

- Pedido Único 2023
- Pequenos Investimentos na exploração agrícola – Renovação do parque detratadores agrícolas
- 3.2.13.2.1 Investimentos na exploração Agrícola - Construção de charcas

Para obter informações sobre as candidaturas em cima referidas, dirija-se ao seu gabinete de apoio ao agricultor ou ao site do Município.

O que posso fazer no mês de junho?

P: Que tratamentos e operações culturais posso fazer?

R. Durante este mês deve efetuar a desfolha à volta dos cachos de modo a facilitar o arejamento e a acelerar o amadurecimento dos cachos, mas deve ter em atenção que estes não devem ficar expostos diretamente aos raios solares. Deve também cortar as pontas das varas para aumentar a velocidade de amadurecimento dos cachos e facilitar as operações na entrelinha.

Pode aproveitar este período para fazer poda verde nas amendoeiras e oliveiras, retirando os mamões.

“julho quente, seco e ventoso, trabalho sem repouso.”





AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

VINHA

CONTEÚDO ↓

VINHA – MÍLDIO, OÍDIO,
PODRIDÃO CINZENTA,
BLACK ROT, TRAÇA DA
UVA, CIGARRINHAS

Redação:

Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)
Carlos Gonçalves Bastos
(Eng.º Agrícola)

Monitorização de pragas, doenças e desenvolvimento das culturas:

Carlos Bastos
C. Coutinho
Licínio Monteiro

Produtos fitofarmacêuticos, compilação, tratamento e interpretação de dados meteorológicos

Carlos Bastos

Fotografia: Carlos Bastos, C. Coutinho

Rede Meteorológica:

António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)
Cosme Neves
(Eng.º Agrónomo)

Informática

João Paulo Constantino
Fernandes
(Eng.º Zootécnico)

Fertilidade e conservação do solo:

Maria Manuela Costa
(Eng.ª Agrónoma)

Apoio

Deolinda Brandão Duarte
(Assistente operacional)

SITUAÇÃO GERAL

O estado fenológico dominante da Vinhas encontra-se entre o **início do fecho do cacho e cacho fechado** (dependendo da casta e da localização da vinha).

As temperaturas mínimas elevadas, os orvalhos matinais, que se mantêm por vezes, até ao final da manhã, têm criado condições ótimas para infeções sucessivas, praticamente diárias, de **míldio**.

A ocorrência de nebulosidade matinal, que se prolonga por vezes, durante o dia, temperaturas elevadas, ausência de vento e de chuva, criam condições ótimas para o desenvolvimento de doenças como o **oídio**, sobretudo na orla atlântica da Região.

No entanto, as **elevadas temperaturas máximas** que se têm feito sentir na Região do Entre Douro e Minho nos últimos dias, atingindo em média os 34.6°C, bem como a **previsão de continuação do tempo quente e sem chuva**, a manterem-se, **poderão vir a contribuir para uma diminuição do risco de infeção de doenças como o míldio e o black rot**.

MÍLDIO

Plasmopara vitícola

Têm-nos sido reportados casos de graves ataques de míldio nos cachos e folhas, com existência de míldio esporulado, em vinhas onde os tratamentos foram mal posicionados, e/ou efetuados com o produto não adequado ao momento, ou mesmo com a extensão exagerada do período de ação dos produtos utilizados.

Nestes casos recomenda-se a **renovação dos tratamentos anti-míldio** com produtos que **também contenham cobre** na sua composição.

Nos casos em que não se verifica a existência de indícios de infeção de míldio, recomenda-se **vigilância apertada e intervir se necessário**.

Proceda a despontas e desfolhas cuidadosas e moderadas, para facilitar a circulação do ar e reduzir a humidade no interior da vinha. Pelos mesmos motivos, mantenha a erva cortada na linha e na entrelinha.

No **Modo de Produção Biológico (MPB)** são autorizados produtos à base de **cobre, cerevisana, óleo de laranja e cos-oga** para o controlo do míldio da videira.

PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

Phyllosticta ampellicida (= *Gulgnardla bidwellii*)

O período de calor que se seguiu às últimas chuvas, esteve na origem das infeções de **black rot** que se estão agora a observar.

O **black rot** é favorecido por condições de precipitação e humidade relativa elevadas. A previsão aponta para a continuação de tempo quente e seco, com ausência de chuvas até meados de julho. A confirmarem-se estas circunstâncias, considera-se que não existe risco elevado, sobretudo para quem tem vindo a fazer os tratamentos preventivos contra esta doença e se não verificar a existência de pústulas de black rot com picnídeos nas folhas.

Lembra-se no entanto, que o **black rot** é **uma doença sobretudo dos bagos** e que podem ocorrer infeções tardias ao fecho dos cachos que se podem manifestar até ao pintor.

Nas vinhas onde exista um número significativo de pústulas de **black rot** com picnídeos nas folhas, selecione fungicidas anti-oidio ou anti-míldio que possuam também eficácia contra esta doença.

No **Modo de Produção Biológico** estão homologados fungicidas à base de **cobre** para controlo do black rot.



black rot nos bagos, com picnídeos

OÍDIO DA VIDEIRA

Erysiphe necator

O atual estágio de desenvolvimento da Vinha é o de maior risco, prolongando-se até um pouco depois do pintor (M).

Tempo quente e húmido, nublado, sem vento e com luz difusa, é muito favorável ao desenvolvimento do oídio.

A Vinha está recetiva ao oídio. Junte à calda anti-míldio e/ou anti-black rot um fungicida anti-oidio, que pode ser enxofre molhável. Em alternativa, aplique um produto de ação múltipla. Tenha em atenção que produtos à base de enxofre e mepetildinocape, aplicados com temperaturas elevadas, poderão provocar fitotoxicidade.



Toxicidade provocada por enxofre

No **Modo de Produção Biológico** são autorizados produtos à base de calda sulfo-cálcica, enxofre, hidrogenocarbonato de potássio, *Bacillus amyoliquefaciens*, *Bacillus pumilus*, *Ampelomyces quisqualis*, cerevisana, Laminarina, extrato aquoso de sementes germinadas de *Lupinus albus* doce, óleo de laranja, cos-oga, para o controlo do oídio da videira.

PODRIDÃO CINZENTA

Botrytis cinerea

Um dos tratamentos *Standard* é recomendado ao **fecho do cacho**. Nas vinhas que já se encontram neste estado e a manterem-se condições meteorológicas instáveis, poderá haver necessidade de um tratamento **com ação anti-*Botrytis***. Pode utilizar um produto de ação polivalente.



Manchas de *Botrytis* nas folhas

No Modo de Produção Biológico (MPB) são autorizados produtos à base de *Aureobasidium pullulans*, *Bacillus amyoliquefaciens*, *Bacillus subtilis*, *Pythium oligagandrum*, *Metschnikowia fructicola*, *Saccharomyces cerevisiae*, *Trichoderma atroviride*, *cerevisana*, hidrogenocarbonato de potássio, eugenol+geraniol+timol, para o controlo da podridão cinzenta na videira.

TRAÇA-DA-UVA

Lobesia botrana

Prossegue o 2º voo/ 2ª geração. As capturas nas armadilhas da nossa rede têm sido reduzidas.

A 2ª geração da traça não causa, habitualmente, prejuízos.

Proceda à estimativa do risco, como indicado em circulares anteriores.

Tenha em conta que o tratamento contra a cigarrinha da flavescência dourada, pode reduzir as populações de traça.

CIGARRINHA VERDE

Empoasca vltis

Os adultos estão em atividade. Ainda não observámos ninfas nas folhas.

Tenha em conta que o tratamento contra a cigarrinha da flavescência dourada, atingirá igualmente a cigarrinha verde.

Mais tarde, será preciso fazer a **estimativa do risco**, sobretudo em locais que são habitualmente atingidos por ataques destas cigarrinhas.

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Scapholdeus titanus

Como publicado no aviso anterior, lembra-se que está a decorrer o período recomendado para o 1º tratamento. No Quadro 1, indicamos as datas aproximadas para cada um deles, bem como a lista dos inseticidas homologados (Quadro 2).

No próximo aviso será publicada a lista das freguesias em que terão de ser efetuados o 2º e 3º tratamentos.

Quadro 1. Previsão de tratamentos contra a cigarrinha da FD da videira		
Tratamento	Período	Quem deve fazer
1º	27 de junho a 6 de julho	TODOS
2º	22 de julho a 05 de agosto	Lista a inserir na próxima circular
3º	17 a 26 de agosto	

Quadro 2-INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA COMBATE À CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (<i>Scaphoideus titanus</i>) EM 2023 (Que poderão ter homologação simultânea para a traça da uva e/ou cigarrinha Verde)							
Substância (s) Activa (s)	Alvo biológico	I. S. (dias)	Traça da uva	C. VERDE	Nº Ap.	MPB	Nome comercial / Empresa (Form.)
acetamiprida (neonicotinoide) (N)	Ninfas/Adultos	7	Não	SIM	1	Não	CARNADINE (NUFARM)
				SIM			DARDO (GLOQUIM)
				SIM			STARPRIDE MAX (AUVERONE)
		14		SIM	2	Não	EPIK SG (SIPCAM)
				SIM			EPIK SL (SIPCAM)
				SIM			GAZELLE SL(NISSO)
acrinatrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Não	SIM	1		RUFAS AVANCE (SELECTIS) Limite utilização 31/03/2024
azadiractina (limonoide)	Ninfas	3	Sim	Não	3	Sim	ALIGN (SIPCAM)
cipermetrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Sim	SIM	1	Não	CYTHRIN MAX (ARYSTA) (EC)
				SIM			CYTHRIN OLIVO (ARYSTA) (EC)
				SIM			CYTHRIN 10 (ARYSTA) (EC)
				SIM			CYPRESS (ARYSTA) (EC)
				SIM			CYPRESS 10(EPAGRO) (EC) CYPRESS 100(ARYSTA) (EC)
deltametrina (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	7	Sim		2	Não	DECIS (BAYER)
				SIM	3		DECIS EVO (BAYER) (EW)
				Não	2		DELTINA/AGROTOTAL (EC)
				Não	2		DELTAPLAN (IQV AGRO PT) (EC)
				Não	3		SERINAL (GCP)
				SIM	3		CONTRAST (GCP)
				SIM	3		SCATTO (ISAGRO)
feneproximato (pirazol)	Ninfas/Adultos	28	Não	SIM	1	Não	DINAMITE (SIPCAM) (SC)
flupiradifurona (butenolides)	Ninfas/Adultos	14	Não	Não	1	Não	SIVANTO PRIME (BAYER) (SL)
				2	Não	SANIUM® 25SL (SBM)(SL)	
lambda-cialotrina (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	7	Sim	Não	2	Não	ATLAS (SELECTIS) (CS)
				Não	2		JUDO (ASCENZ) (CS)
				SIM	2		KAISO SORBIE (NUFARM) (EG)
				Não	1		KARATE ZEON +1,5 CS (SYNGENTA) (CS)
				SIM	2		SPARVIERO (SIPCAM) (CS)
piretrinas (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	3	Não	SIM	2	Sim	ABANTO (EPAGRO) (EC)
							KRISANT EC (SIPCAM) (EC)
							NATUR BREAKER /CADUBAL e GENYEN (EC)
							PIRIVALLES EC (AFRASA)(EC)
		7					TERMOCROP (CERRUS)
		3					PYGANIC 1.4 (MGK EUROP)(EC)
		3					PIRETRO NATURA (IDAI NATURE)
		3		Não	3		PIRECRIS (SEIPASA) (EC)
Acidos gordos (na forma de sais de potássio)	Ninfas/Adultos	1	Não	SIM	5	Sim	FLIPPER® (ALPHABIO/BAYER) (EW)
tau-fluvalinato (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	21	Sim	SIM	2	Não	EVURE (SYNGENTA/ADAMA) (EW) KLARTAN (ADAMA) (EW)
Beauveria Bassidiana estirpe ATCC 74040 (microrganismo-Fungo)	Ninfas/Adultos	1	Não	Não	5	Sim	NATURALIS** (CBC /FITOSISTEMA)

Fonte: SIFITO
(<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/ usos>)

(I.S.) - Intervalo de Segurança

Nº AP- Número máximo de aplicações

MPB- Modo de Produção biológico

**- Para maior eficácia, se o nível inicial de adultos for elevado, deverá ser aplicado juntamente com outros produtos, como por exemplo os pertencentes ao grupo das piretrinas naturais. Apresenta atividade sobretudo nas formas juvenis

(p) - Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos piretroides.

(n) - Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos neonicotinóides.